

VINTE ANOS: AINDA UM BALANÇO DA PENSAR A PRÁTICA

A Revista Pensar a Prática publicou seu primeiro número em 1998 e desde então, vem se consolidando como importante periódico acadêmico no país.

Tal como já indicamos no editorial do número anterior, os vinte anos da Revista Pensar a Prática são um importante marco de comemoração. Com publicação ininterrupta desde então e ampliando significativamente os números publicados anualmente, a revista vem se consolidando como referência de locus de publicação e consulta dentre a comunidade acadêmica, em especial, do campo acadêmico da Educação Física, mas também das Artes e da Educação.

Mais de 3.200 autores já submeteram seus manuscritos ao longo deste período, com diferentes vinculações institucionais, de diferentes regiões e estados brasileiros, bem como de outros países. Apesar disso, carece consolidá-la como referência no exterior, o que parece estar diretamente relacionada com indexação em novas bases e a obtenção de diferentes índices de impacto (PATIÑO; PADILLA; MASSARANI, 2017).

A internacionalização como um imperativo a todas as revistas esbarra, também, nas dificuldades de sua implementação em periódicos brasileiros, especialmente aqueles que se mantêm em acesso aberto e gratuito e, em grande medida, com trabalho voluntário, pouco valorizado academicamente e sem o amparo de políticas públicas sistemáticas. Esta é uma lógica bastante diferenciada daquela vigente em periódicos acadêmicos organizados comercialmente, alguns dos quais muito lucrativos (BURANYI, 2017), publicando centenas de milhares de textos a cada ano e não sem razões, bem avaliados pelos índices e filtros de qualidade internacionais.

Por outro lado, apesar da necessidade e das demandas (im)postas pela necessidade de publicação, a Revista Pensar a Prática preocupa-se ainda em manter o seu compromisso em contribuir para o desenvolvimento do campo acadêmico científico da Educação Física e Ciências do Esporte no Brasil, o que significa olhar para as especificidades e necessidades apresentadas por nossa comunidade acadêmica.

Sem perder de vista estes e outros desafios, neste 48º número publicado da Pensar a Prática, publicamos 17 textos, dentre os quais 9 artigos originais de pesquisa, 3 artigos de tipo revisão, 3 ensaios e uma resenha, os quais demonstram, mais uma vez, a pluralidade temática do campo, a gradativa inserção internacional e seu diálogo interdisciplinar.

Boa leitura,

Ana Márcia Silva

Tadeu João Ribeiro Baptista

Referências

BURANYI, S. Is the staggeringly profitable business of scientific publishing bad for science? **The Guardian**, 27 June 2017. Disponível em: <https://www.theguardian.com/science/2017/jun/27/profitable-business-scientific-publishing-bad-for-science?utm_source=esp&utm_medium=Email&utm_campaign=Morning+briefing&utm_term=232424&subid=353335&CMP=ema-2793>. Acesso em 28 jun. 2017.

PATIÑO, M. L.; PADILLA, J.; MASSARANI, L. **Diagnóstico de la divulgación de la ciencia en América Latina: Una mirada a la práctica en el campo**. Fibonacci: León, México, 2017. Disponível em: <http://www.redpop.org/wp-content/uploads/2017/06/Diagnostico-divulgacion-ciencia_web.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2017.